

LOCALIDADE	KM DE ACESSO NA BR-163	KM ATÉ A CIDADE
Sonora	838	-
Pedro Gomes	768	16
Coxim	730	-
Rio Verde de Mato Grosso	681	-
São Gabriel do Oeste	616	-
Camapuã	575	45
Bandeirantes	548	-
Rochedo	529	57
Jaraguari	527	-
Campo Grande	480	-
Sidrolândia	466	69
Nova Alvorada do Sul	365	-
Rio Brilhante	320	-
Douradina	291	06
Dourados	260	-
Caarapó	208	-
Juti	172	-
Naviraí	127	-
Itaquiraí	76	-
Eldorado	40	-
Mundo Novo	19	-

LEGENDA

- BR-163
- Rodovias Federais
- Rodovias Estaduais
- Divisa (entre estados)
- Posto de Cobrança
- PRF Polícia Rodoviária Federal
- Aeroporto
- SAU Base do SAU - Serviço de Atendimento ao Usuário

Disque CCR MSVia
0800 6480163



CCR MSVia

OUTUBRO DE 2023-ANO IX-Nº 88



CCR MSVia realiza simulação de acidente de grande complexidade

Um acidente de grande complexidade na BR-163/MS, em Campo Grande, envolvendo 5 veículos e 15 vítimas, sendo que destas, duas morreram. Poderia ter sido realidade, mas na verdade isso não passou de uma simulação realizada pela CCR MSVia, na manhã desta sexta-feira (06), na Capital, no km 466 da rodovia. O 9º Simulado de Acidente com Produto Perigoso e Múltiplas Vítimas contou com a participação de diversas instituições de trânsito e resgate e teve o

objetivo de capacitar as equipes para atuarem de forma integrada e eficiente em possíveis ocorrências.

Para este ano, a cena do acidente envolveu uma carreta tanque que se deslocava pela BR-163/MS no sentido norte, quando se deparou com uma van que se trafegava sentido sul e que estava realizando uma ultrapassagem em faixa contínua.

CCR MSVia auxilia romeiros na BR-163/MS em Dourados (MS)

A CCR MSVia realizou uma operação especial para auxiliar os romeiros que participaram da 24ª Romaria de Nossa Senhora Aparecida. Foi feita sinalização especial no local, como forma de garantir a segurança tanto dos pedestres quanto dos motoristas que trafegarão pela rodovia no dia do evento.

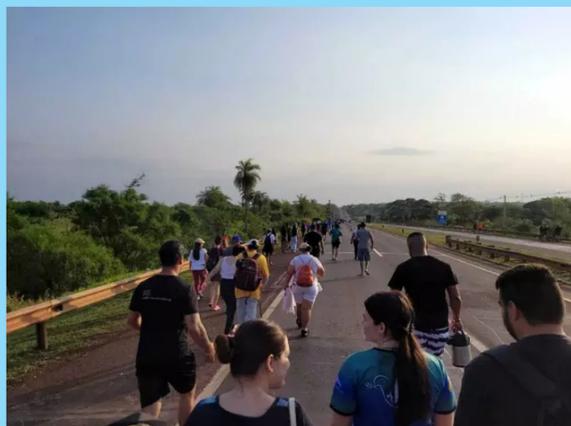
De acordo com os organizadores da romaria, cerca de 40 mil pessoas participaram da celebração. O público caminhou cerca de 8 quilômetros pela BR-163/MS, do km 265 ao km 273, onde fica localizado o Santuário de Nossa Senhora Aparecida.

Para que os participantes caminhem em segurança, a CCR MSVia, em parceria com a PRF/MS, efetuou sinalização com cones, canalizando o tráfego de veículos para a faixa 1 e destinando a faixa 2 e o acostamento para os romeiros, no trecho do km 265 ao km 273 da BR-163/MS.



Nas rotatórias dos kms 265, 266 e 270, foram posicionadas viaturas em ponto 2 para auxiliar na sinalização e orientação dos romeiros. Além disso, a Concessionária disponibilizou dois Painéis de Mensagens Variáveis móveis, um no km 270 e outro no km 273, ambos no sentido sul, para orientação dos motoristas.

Já em frente ao Santuário, no km 272, em ambos os sentidos, o acostamento foi isolado com cones e fita zebra, para garantir mais segurança. Os fluxos de pedestres e veículos no local foram orientados pela PRF, Guarda Municipal e AGETRAN de Dourados.



Dicas de Segurança

É fundamental que os pedestres não ultrapassem a área delimitada, evitando assim imprevistos ou acidentes. A Concessionária recomenda aos romeiros que se mantenham de forma ordenada dentro do espaço, no sentido oposto ao tráfego, use roupas coloridas ou refletivas (àqueles que percorrerem o caminho na madrugada) para facilitar a visualização e evitem usar o celular ou parar para tirar fotos em locais pouco seguros. Outra recomendação é para que não joguem resíduos na rodovia.



Feriado prolongado não teve mortes na BR-163/MS

Após o encerramento da Operação Nossa Senhora Aparecida, a CCR MSVia informa que não houve mortes durante o feriado prolongado na BR-163/MS. Segundo o balanço divulgado pela Concessionária nesta terça-feira (17), entre os dias 10 e 15 de outubro, houve também redução de 26% no número de feridos.

O levantamento revelou, ainda, que durante a Operação, o Serviço de Atendimento ao Usuário – SAU realizou 890 atendimentos aos usuários.

Entre as ocorrências mais comuns, o maior índice continua sendo referente a pane mecânica nos veículos, correspondendo a 394 casos, o equivalente a 23% do total.

Na sequência, vem os 85 casos de pneu furado, 53 de superaquecimento do motor, 38 de pane seca, 35 de pane elétrica e 15 casos de bateria descarregada. Os veículos de inspeção de tráfego também atenderam a 192 ocorrências de retirada de objetos da pista, o equivalente a 11% do total.

A operação contou com o Serviço de Atendimento ao Usuário (SAU) 24h por dia, com mais de 80 viaturas à disposição dos usuários, entre elas, estão 17 ambulâncias-resgate (05 delas unidades móveis de suporte avançado), 08 guinchos pesados, 17 guinchos leves, 19 inspeções de tráfego, 5 viaturas de combate a incêndio e 5 viaturas para apreensão de animais.

Houve ainda auxílio de 477 câmeras em Circuito Fechado,



para monitoramento do tráfego à distância, 24h por dia, a partir do CCO (Centro de Controle Operacional), o que permitiu, ainda, fiscalização da PRF (Polícia Rodoviária Federal) em tempo real. Os equipamentos são movimentados à distância, girando 360°, movimento vertical e zoom, o que permite rastrear a rodovia a distâncias de até 2 quilômetros em cada sentido de tráfego.

Para reforçar as dicas de segurança, a Concessionária distribuiu folhetos educativos sobre práticas seguras ao trafegar pela rodovia durante os cinco dias de operação.

Entre as dicas, estão: ultrapassar com cuidado e em locais permitidos pela sinalização, usar de cinto de segurança, manter distância segura entre veículos, não beber antes de dirigir e respeitar os limites de velocidade.

Eixos suspensos de caminhões carregados passam a ser cobrados na BR-163/MS

A partir desta quarta-feira (25) a CCR MSVia informa que passa a vigorar, em suas nove praças de pedágio na BR-163/MS, a cobrança integral da tarifa sobre eixos suspensos dos caminhões com Manifesto Eletrônico de Documentos Fiscais (MDF-e) ainda em aberto no sistema da Secretaria da Fazenda Estadual. A medida está amparada na Lei Federal 13.103/2015 e na resolução 4.898/2015, da ANTT, e atende à legislação específica sobre assunto, prevista pelo Ministério da Fazenda e fiscalizada por meio das Secretarias Estaduais, em parceria com a Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT).

A verificação de cada veículo será feita automaticamente pela placa, por meio da utilização das câmeras localizadas nas praças de pedágio. Ao passar pela pista, a placa é lida pelo sistema que, através da integração com a plataforma da Secretaria da Fazenda Estadual, identifica se existe MDF-e aberto ou não. Em caso positivo, mesmo que o veículo possua algum eixo suspenso, a cobrança

será feita pela totalidade de eixos do veículo, independente se estejam tocando o solo ou não.

O mesmo acontece com os veículos que utilizam a passagem automática. Durante a passagem pelo leitor do tag, o sistema consulta automaticamente a situação da carga e o débito é feito correspondentemente.

Dessa forma, se faz ainda mais necessário que os transportadores informem corretamente sobre o conteúdo da carga, bem como origem, destino e tipo de produto. Uma vez que o transporte seja finalizado, o responsável pela carga deverá dar baixa no MDF-e para evitar cobranças indevidas. Esse processo não se aplica aos veículos sem cargas ou que não tenham o Manifesto em aberto ficando, estes, isentos da cobrança sobre cada eixo que esteja suspenso.

Outras informações sobre cobrança e isenção de eixos suspensos podem ser obtidas pelo telefone 166 da ANTT.